



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EM ATENDIMENTO À COMISSÃO DE MÃES E PAIS DE AUTISTAS, REALIZADA PRESENCIALMENTE E POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (09-11-2022).

Ao nono dia do mês novembro de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às oito horas e dezenove minutos, realizou-se a reunião em atendimento à Comissão de Mães e Pais de Autista, que ocorreu presencialmente e por videoconferência, para tratarmos sobre a criação do Centro Especializado em Reabilitação em Mariana. **Participaram da reunião:** O Prefeito Ronaldo Bento e os Vereadores Ricardo Miranda, José Antunes Vieira, Maurício Borges, Juliano Duarte, Ediraldo Ramos, Pedrinho Salete, Pedro Souza, Sonia Azzi, Edson Agostinho. **Registraram Presença:** Danilo Brito das Docres - Secretário Municipal de Saúde, Ana Paula Godoy - Secretária de Saúde, Marilene Romão Gonçalves - Subsecretária de Planejamento em Saúde, Jesse Catta Preta Leal de Sousa - Coordenador da Rede de Atenção Psicossocial, Elizabeth Araújo - Coordenadora de Educação Inclusiva, Lidiane Cristina Estevam - Monitora de programas e Instrutora de Atividades Físicas, Gilsinei de Paula - Secretária Municipal de Segurança Pública, Gustavo Júnior Ribeiro - Coordenador do Cine Mariana, Eliabe de Freitas - DEMUTRAM (Departamento de Trânsito de Mariana), Comissão de Mães e Pais de Autista - Viviane Conceição Gonçalves, Sabrina, Alessandro Lopes, Magaly do Carmo Gonçalves, Pollyana Costa, Edvaldo, Isabel Carvalho, Marly, Michele, Natália, Rosemeire Siqueira, Vanessa Magalhães, Daniele Avelar, Angélica Pereira, Ingredy, Lucia Satiro, Vânia, Eliane, Elisana. **ABERTURA:** 'Em nome de Deus e do povo marianense', o Vereador Ricardo Miranda iniciou a reunião em atendimento à Comissão de Mães e Pais de Autistas, dando continuidade à reunião anterior, que fora interrompida pela ocasião do falecimento da mãe do Vereador Fernando Sampaio. Na presidência da sessão, cumprimentou todos os presentes e ressaltou a importância da discussão pautada. Em seguida, o Prefeito Ronaldo Bento aproveitou a oportunidade e cumprimentou o Vereador Ricardo, parabenizando-o por presidir a reunião. Em resposta, o Vereador Ricardo agradeceu o elogio e afirmou que a figura do Ronaldo era essencial para a implementação de possíveis políticas públicas sugeridas na presente reunião. Com a palavra, o Vereador Juliano Duarte cumprimentou todos os presentes e justificou sua presença de maneira online, e ausência no plenário por ter um compromisso em Belo Horizonte. Por fim, lembrou que a presente reunião dava continuidade a outra que foi interrompida pelo falecimento da mãe do Vereador Fernando Sampaio. Com a posse da palavra, a Sra. Pollyana, representando a Comissão de Mães e Pais de Autistas, justificou a ausência de alguns pais da comissão por estarem acompanhando os filhos em terapia. Em continuidade, afirmou ter enviado, na semana que se antecedeu, a pauta da reunião para todas as secretarias. Por meio do Conselho de Saúde da Associação, afirmou terem solicitado a criação de atendimento para pessoas com deficiência, com ênfase em autismo. Esclareceu que, com essa solicitação, não têm a intenção de excluir outras deficiências, mas o autismo exigiria algumas especificidades no atendimento, dedicadas à neurodiversidade. A Sra. Pollyana relatou existir um histórico de atendimentos frustrados. Na ocasião, disse também existir uma grande dificuldade no acesso aos serviços oferecidos pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER), localizado em Itaipirito. Afirmou que o deslocamento prejudica o tratamento das crianças com autismo, pois o processo de deslocamento causa estresse e fadiga, além da distância, atalhar a continuidade do desenvolvimento terapêutico. Além disso, ressaltou que o deslocamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

também influência na qualidade de vida da família, que muitas vezes precisa ter a disponibilidade plena de todo um dia para acompanhar a criança. Também destacou que, por ser necessário quase um dia inteiro para que se consiga o atendimento, as crianças perdem o dia na escola, assim como os pais perdem o dia de trabalho. Com isso, solicitou que o município de Mariana tenha seu próprio Centro Especializado em Reabilitação. Dando continuidade, lembrou que na última reunião havia se discutido a criação de uma sala de integração sensorial, concomitante à capacitação dos profissionais de terapia ocupacional. Bem como essa proposta, também se discutiu a implementação de serviços, a serem oferecidos pela Secretaria de Saúde ou pela Secretaria de Desenvolvimento Social, como musicoterapia, atendimento odontológico especializado com sedação, que atualmente encaminha-se para Montes Claros. A Sra. Pollyana seguiu e ressaltou a importância de se estabelecer prioridade zero no encaminhamento para especialidades. Também falou sobre a necessidade do Programa de Saúde da Família (PSF) realizar a busca ativa das famílias que possuam indivíduos dentro do transtorno do espectro autista, para existir um mapeamento e a inserção nos serviços e grupos de apoio. Por fim, destacou a importância do cuidado com os adolescentes e adultos autistas, e afirmou não haver ações necessárias para que se inclua essa faixa etária, por isso sugeriu a criação de oficinas que absorvam esse público. Com a palavra, o Sr. Alessandro afirmou ser autista e pai de uma criança autista. Na oportunidade, concordou com a proposta de um atendimento voltado para adolescentes e adultos. Na posse da palavra, a Sra. Viviane lembrou que, em dois mil e vinte, a população de Mariana era de sessenta mil habitantes, e que a cada dez pessoas uma é autista, portanto, seria de extrema importância a criação de um centro especializado para a população autista no município, já que o CER de Itabirito não absorve toda a demanda. O Sr. Alessandro reforçou a fala da Sra. Viviane e disse que seu filho faz terapias no CER de Itabirito, mas que o tratamento não é tão eficaz por se tratar de sessões de curta duração e muito espaçadas ao longo do mês, portanto esse seria mais um motivo para a criação de uma unidade do CER em Mariana. Ainda acrescentou que o deslocamento interfere na rotina da criança, fato que pode ser extremamente perturbador para indivíduos dentro do espectro autista. Com a palavra, a Sra. Daniela Avelar endossou as falas anteriores e disse ser urgente que o tratamento seja oferecido em Mariana para que os pais não precisem se deslocar tanto. Ainda comentou que as crianças autistas se desorganizam com a locomoção, e que isso interferiria nos resultados do tratamento. Ainda sobre resultados esperados do tratamento, destacou ser necessário terapias intensivas de dez até quarenta horas semanais. Em seguida deu o exemplo de crianças autistas que desenvolvem recusa alimentar e que o tratamento é feito com um nutricionista e um terapeuta ocupacional em conjunto, e em Mariana não existe a oferta dessas especialidades com foco nos autistas. Destacou também a atenção que deve ser dedicada aos jovens autistas que completam dezoito anos e não tem mais acesso aos serviços necessários para a sua plena integração. Por isso sugeriu a criação de um centro de convivência, com oficinas de arte, cultura e trabalho. Com a palavra, o Vereador Maurício cumprimentou a todos e relatou o caso de uma mãe que aguardava o atendimento do filho no CER e, após a avaliação, precisou esperar mais quatro meses para que o filho começasse a receber o tratamento. A situação se mostrou urgente pelo fato de a criança não estar se alimentando de forma satisfatória em um longo tempo (recusa alimentar). Com isso, passou a palavra para o Sr. Danilo, a fim de que fosse esclarecido quais ações a Secretaria de Saúde havia pensado para minimizar os impactos na vida dos pais e das crianças com autismo. Em resposta, o Sr. Danilo disse estar surpreso com o relato. Aproveitou para destacar as ações do governo para dar continuidade ao PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência). Também



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

destacou que foi construído uma estrutura de excelência no espaço da Comunidade da Figueira. Disse que uma ação possível seria criar um fluxo de referência junto à fisioterapia e outras unidades de atendimento, para que se dê prioridade aos autistas. Ressaltou a importância da construção de políticas públicas junto aos pais de crianças autistas, pois afirmou que os profissionais da Secretaria de Saúde aprendem muito com eles. Além disso, afirmou que uma empresa de consultoria pode ser contratada para a mesma finalidade. Declarou não ter dúvida em relação à qualidade do tratamento oferecido pelo CER e endossou o desconforto enfrentado pelas famílias como deslocamento. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda disse que a cidade de Mariana tem potencial para criar uma estrutura similar ao CER de Itabirito. Disse ver com bons olhos a parceria com outras unidades de atendimento a pessoas com deficiência, mas destacou a importância de um centro integrado no município, que essas unidades, como a Comunidade da Figueira e o PRONAS têm suas próprias demandas. Com a palavra, o Prefeito Ronaldo Bento, afirmou que o trabalho feito de forma colegiada tende a avançar. Aproveitou para parabenizar os demais vereadores pela aprovação do espaço de fisioterapia na Comunidade da Figueira, que teve todos os equipamentos doados pelo Rotary. Terminou sua fala firmando o compromisso com os pais em construir juntos a solução para os problemas enfrentados. Na posse da palavra, o Vereador Juliano frisou que em um momento passado, os governantes entenderam que o CER deveria ser em Itabirito, fato do qual discordava. Destacou o fato de a cidade ter implantado a ecoterapia, e ter diminuído a carga horária de trabalho para servidores que sejam pais de autistas. Continuou falando das conquistas do município e relembrou a construção do centro especializado de fisioterapia na Comunidade da Figueira, e a parceria com o PRONAS na reforma do espaço da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Por fim, relembrou a criação do centro especializado em fonoaudiologia, que atende crianças com deficiência. Relembrou ter apresentado na Câmara requerimento sobre a continuidade dos atendimentos do PRONAS. Terminou a sua fala dizendo que quando foi prefeito deixou a gestão com o total de cinquenta milhões e trinta e três mil reais nos cofres públicos, por esse motivo acreditava que o município teria plenas condições de investir em uma unidade própria do CER. A Sra. Angélica, como mãe de uma criança autista relatou que se mudou para Itabirito para facilitar o atendimento de sua filha. Afirmou que após essa mudança e a intensificação das terapias a sua filha demonstrou um alto desenvolvimento, fato que aumentou a qualidade de vida da criança e da família. Com a posse da palavra, a Sra. Elizabeth Araújo parabenizou a gestão dos vereadores pela sensibilização com a pauta e disse acreditar que o município teria condições de criar um centro de atendimento especializado. Retomou as falas anteriores e endossou a importância dos programas e espaços de atendimento às pessoas com deficiência, bem como os profissionais que atuam nesse atendimento. No entanto, reforçou que o atendimento não deve ser fragmentado. Afirmou haver noventa e oito alunos autistas na rede municipal e pediu a atenção para o tratamento que se dá a essas pessoas. Disse ser importante trazer uma perspectiva conceitual e filosófica para o cotidiano de quem atende essas pessoas, para que o olhar direcionado a esse público seja sempre de respeito à pessoa humana. Afirmou que essa perspectiva permite que a sociedade se questione sobre quais são as políticas públicas desejadas para Mariana. Disse ainda que essas políticas são um direito e não caridade. Afirmou que um dos aspectos envolvidos nessa perspectiva, que prioriza o ser humano, deve se adotar a expressão 'pessoa com deficiência', e não mais 'pessoa deficiente', pois a deficiência não define a capacidade do indivíduo. Continuou dizendo que os profissionais da educação se sentem desamparados para atender adequadamente esses alunos, e disse acreditar ser necessário que haja formação e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

capacitação com foco na aprendizagem; sugeriu a criação de um centro municipal de educação especial. Ainda comentou, em linhas mais gerais, que a pessoa com deficiência tem direito a acessar qualquer espaço, e isso também deveria ser considerado no desenvolvimento de políticas públicas; exemplificou que um desses espaços se refere aos patrimônios históricos da cidade, e disse ser possível congregar o patrimônio histórico com a acessibilidade. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda disse que a reunião iria abranger alguns outros assuntos, alguns relacionados a Secretaria de Educação, a Secretaria de Desportos, Secretaria de Defesa Social e a Secretaria de Governo. Afirmou que, em função do tempo, não seria possível discutir plenamente todos os pontos, por isso seriam transferidos para as próximas reuniões. Aproveitou a oportunidade para pedir à Comissão de Mães e Pais de Autistas que todas as reuniões sejam feitas via Câmara Municipal, e que todas elas tenham a presença de um representante de cada Secretaria. Afirmou ser importante que o poder legislativo esteja sempre a par das demandas dessas famílias, para a elaboração de políticas eficientes. O Sr. Alexander pediu a palavra e retomou a fala do Sr. Danilo. Começou agradecendo-o pelas ações concretizadas até o momento, mas reafirmou que os atendimentos fragmentados em diferentes espaços prejudicam o tratamento. Com isso, deu o exemplo da restrição alimentar do próprio filho, e disse que o tratamento passa por diferentes profissionais da saúde; por isso, deve ser integrado. Ainda acrescentou que a fragmentação do tratamento em espaços diferentes não resolveria o problema de locomoção, apenas o transporia de um deslocamento intermunicipal para um deslocamento interno. Ainda destacou que a equipe precisa ser unificada para um tratamento integral, e a criação de um espaço para oferecer as terapias necessárias facilitaria a comunicação entre os profissionais. Reafirmou que a equipe deve ter especialização para atender esse público, caso contrário os pacientes podem ser tratados com descaso, ou ter suas necessidades tratadas como 'frescura'. Retornou à questão do deslocamento e disse que, muitas vezes, o tratamento das crianças é negligenciado pela falta de disponibilidade da família em acompanhá-las, pois é dada a prioridade ao trabalho, que mantém as necessidades do lar. Também comentou sobre o problema de subnotificação do autismo, por problemas no diagnóstico. Afirmou que os modelos de diagnóstico são baseados principalmente em homens e existe uma subnotificação de casos entre as mulheres. Disse que, a cada quatro diagnósticos, um é de mulher, e que isso pode indicar subnotificação, já que não existe nenhuma prova científica que as mulheres tenham menor tendência ao autismo. Também disse que existe uma subnotificação geral. Deu exemplo próprio e disse que só foi diagnosticado aos trinta e nove anos porque não teve acesso a atendimento adequado na infância; ainda afirmou que se tivesse o diagnóstico na infância teria tratado questões de sociabilidade das quais tem de lidar atualmente. O Vereador Ricardo Miranda ressaltou a importância da reunião, pelo sofrimento a que é submetido às famílias autistas, e reforçou o seu pedido de que todas as reuniões sejam pautadas dentro da Câmara. Com a palavra, o Vereador José Antunes cumprimentou a todos e parabenizou a união dos pais na luta pela conquista dos direitos das pessoas com autismo; disse que a preocupação é de todos os presentes, e que o poder legislativo se sensibilizava com a causa. Disse que os recursos financeiros de Mariana são abundantes e percebe que o Sr. Ronaldo é sensível às demandas tratadas durante a reunião e disse acreditar que a proposta da criação do CER de Mariana seria de fácil aprovação. A Sra. Viviane comentou sobre sua satisfação em ouvir a boa vontade dos vereadores, bem como a sensibilidade e os relatos dos pais, e disse que o desejo geral é de pavimentar o caminho e deixá-lo mais suave para os que virão. Por fim, perguntou sobre a lei orçamentária para os gastos do próximo ano. Também manifestou a sua satisfação com o fato de ter no plenário um autista para falar sobre as demandas da comunidade autista,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

pois disse acreditar que a representação autista nos espaços de fala é de extrema importância. Reforçou as falas anteriores sobre a necessidade do atendimento integrado e unificado, e a criação de um Centro Especializado em Reabilitação para que os profissionais possam discutir entre si e fazer um diagnóstico baseado em dados de várias especialidades diferentes. Por fim, disse que a busca dos pais presentes era de um futuro para as crianças e adolescentes dentro do espectro autista, para que pudessem trabalhar e serem independentes. Com a palavra, o Vereador Pedrinho Salete cumprimentou a todos e concordou com o atendimento integrado em um só local. Disse que as diretrizes precisam ser unificadas e harmonizadas para tornar mais ágil o atendimento. Também parabenizou o Vereador Ricardo por ser autor do orçamento impositivo. Por fim, se comprometeu em ceder seu orçamento para essa pauta. Com isso, disse acreditar ser necessário destinar ao povo o que é do povo. O Vereador Ricardo Miranda agradeceu o elogio e, em resposta à Sra. Viviane, disse que o orçamento para o próximo ano já havia se encerrado. Caminhando para a próxima pauta, o Vereador Ricardo leu o ofício de fiscalização e divulgação das vagas preferenciais para pessoas com deficiência. Com a palavra, o Sr. Eliabe cumprimentou a todos e descreveu que dois por cento das vagas de estacionamento devem ser destinadas às pessoas com deficiência. Disse que as vagas destinadas a idosos estão fora desse percentual, pela existência de um percentual próprio. Afirmou que existem quinhentas vagas de estacionamento regulamentadas no centro da cidade, sendo que dezenove são destinadas às pessoas com deficiência, resultando no percentual de quatro por cento das vagas, mais que o exigido por lei. Disse que, ao nível federal, existem dois projetos de lei, sendo eles: um que diz sobre a possibilidade de somar mais dois por cento de vagas para pessoas dentro do espectro autista, e outro que trata sobre modelos específicos de sinalização vertical e horizontal. O município aguarda aprovação para se adequar. Afirmou que as vagas atuais são posicionadas em locais estratégicos, como em estabelecimentos de saúde e bancos. Também disse que cabe ao Órgão de Trânsito, junto da Guarda Municipal, a fiscalização e a notificação prevista em lei. Na posse da palavra, o Sr. Gilsinei de Paula disse ser pai de uma criança com deficiência e se solidarizou com os relatos dos pais. Afirmou ser responsável pela parte educativa e de conscientização sobre as vagas de estacionamento para pessoas com deficiência, e disse que sua atuação inclui levantar o número de pessoas que utilizam essas vagas para elaboração de ações mais incisivas. A Sra. Elizabeth sugeriu a divulgação de vídeos de conscientização nos grandes eventos. Com a palavra, a Sra. Pollyana disse que seria mais efetivo focar na penalização, pois afirmou que já sofreu muito com o desrespeito com a vaga. Em resposta, o Sr. Eliabe disse que a pessoa lesada pode denunciar ligando para a Guarda Civil, e reforçou ser importante que assim o faça, para ter seu direito garantido. O Vereador Ricardo Miranda pediu o levantamento da quantidade de denúncias feitas sobre o descumprimento dessa lei de vagas e quantas penalizações são, de fato, aplicadas. Em resposta, o Sr. Eliabe disse que o número é alto e que o desrespeito é grande, somado a isso, disse que faria o levantamento. O Sr. Gilsinei de Paula explicou sobre o Projeto Minuto no Trânsito que está sendo implantado e afirmou se tratar de pequenas intervenções em vídeo, com um minuto de duração, que ficarão na página do Instagram da Guarda Municipal. Com a palavra, o Vereador Ricardo falou sobre a importância da conscientização, pois acredita que o desrespeito a essas vagas é cultural, e cultura se constrói. Na posse da palavra, o Sr. Alessandro alertou sobre os fogos de artifício, e como podem desencadear crises nas crianças autistas, e afirmou que já presenciou crises sérias de seu filho. O Vereador Ricardo disse que as pessoas nos hospitais e policlínicas também sofrem com os fogos, assim como os animais, por esse motivo disse julgar importante a criação de uma regulamentação para o uso desses



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

objetos. Com a palavra, a Vereadora Sônia cumprimentou a todos e disse entender como necessária a criação de um centro próprio para os autistas. Disse entender que a proposta não é para separar os autistas, mas construir um espaço próprio para eles, para que não se misture com outras deficiências. O Sr. Alessandro discordou da fala da vereadora e disse que os pais não desejam que os filhos fiquem isolados, mas o que pedem é que o centro seja especializado para atender a demanda dos autistas, o que não significa que ele seja exclusivo para essa demanda. A Vereadora Sônia pediu perdão pelo modo com o qual se expressou, e disse estar sensibilizada e comprometida com a causa. O Sr. Edvaldo disse que o que se pede é o centro integrado e o autista é uma pessoa como qualquer outra, com particularidades neurodiversas. Com a palavra, a Sra. Ana Paula Godoy disse que a Secretaria de Saúde não se opõe à criação do centro, mas propôs que, de imediato, o atendimento desse público seja feito nos espaços já existentes para pessoas com deficiências, como os espaços da Comunidade da Figueira, do PRONAS e da APAE. Afirmou que a Secretaria de Saúde já faz processos seletivos para contratar profissionais especializados, mas que não recebem inscrições por falta de mão de obra especializada. O Vereador Ricardo disse que concorda com a manutenção e a ampliação desses serviços, mas apenas paliativamente, até que o centro fique pronto, pois essa é a medida prioritária. A Sra. Ana Paula concordou e disse que o processo de aprovação demora, e até que fique pronto a unidade, a Secretaria de Saúde irá trabalhar para que o atendimento ocorra nos espaços já existentes. O Vereador Ediraldo cumprimentou a todos e introduziu a discussão sobre a criação de uma área de esporte na Arena, e colocou-se à disposição para ceder o seu orçamento impositivo para a pauta, mas disse acreditar que a prefeitura teria condição de concluir a obra do Centro Especializado em Reabilitação com recursos próprios. Com a palavra, o Sr. Alessandro afirmou ser perigoso pensar apenas em soluções paliativas, pois o objetivo principal acaba sendo deixado de lado. O Vereador Ricardo disse que serão necessárias mais reuniões para concluir o assunto, e que, de fato, é uma pauta que demanda tempo de discussão. Com a palavra, a Sra. Viviane se descreveu, em função da acessibilidade da áudiodescrição, como uma pessoa morena usando um turbante amarelo, e blusa vermelha. Disse que trabalha com paradesporto e relatou a experiência de ter organizado uma corrida para as crianças autistas, formulada com a ajuda dos pais. Afirmou ter sido um evento muito marcante e simbólico em sua carreira. Disse que o sonho de sua carreira é desenvolver o espaço que chamou de PARAMAR (Paradesporto Mariana). Também comentou sobre o Programa TEAtivo (Transtorno do Espectro Autista - TEA) do Governo Federal e disse que Mariana poderia ser um polo desse projeto. No entanto, afirmou que existe uma alta demanda por profissionais de educação física com especialização nessa área, mas esses trabalhadores são escassos. Destacou que a criação do centro deve considerar outras ações como esporte, educação, e lazer, e não somente saúde. Com a palavra, a Sra. Viviane endossou a fala anterior e disse que o autista tem direito não só a saúde e educação, mas também a lazer, esporte, cultura, etc. Em relação aos profissionais não qualificados, sugeriu que fosse permitido a progressão vertical de profissionais já atuantes na rede municipal, assim seria possível que esses servidores buscassem especialização para ocupar as vagas necessárias. Com a palavra, o Sr. Jesse Catta Preta agradeceu o convite e disse acompanhar o cotidiano da luta dos pais e mães de crianças autistas. Afirmou que o município só tem a ganhar oferecendo serviços que melhorem a qualidade de vida da população, e reforçou a fala anterior sobre oferecer capacitação para profissionais já contratados que desejem progressão vertical. Encaminhando para o final da reunião, o Vereador Ricardo disse que a pauta discutida na presente reunião não tem cunho político, pois é uma causa. Em seguida, marcou reunião para o dia dois de dezembro, às oito horas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

da manhã. Com isso, disse que as empresas Vale, Samarco, Cedro e Renova seriam convidadas a participar, para discutirem sobre vagas de emprego e capacitação para jovens autistas. Por fim, agradeceu a todos e manifestou sua disposição para tratar sobre essa pauta. **ENCERRAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo marianense,' o Vereador Ricardo Miranda encerrou a reunião às onze horas. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**